



IND 1173 /2007

LIDO  
Em 24/04/07  
*[Assinatura]*  
Assessoria do Plenário

**INDICAÇÃO Nº**  
**(Da Deputada Jaqueline RORIZ)**

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida à CAS.

Em 29/04/07

*[Assinatura]*  
Assessoria do Gabinete da Deputada

**Sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, a criação do "Memorial dos Pioneiros", a ser construído no Eixo Monumental.**

**A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL**, nos termos do art. 143, do seu Regimento Interno, sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, a criação do "Memorial dos Pioneiros", a ser construído no Eixo Monumental.

**JUSTIFICAÇÃO**

PROTÓCOLO LEGISLATIVO  
IND 1173/07  
Fls. Nº 01 RITA

Quando da inauguração de Brasília, em 21 de abril de 1960, mais de 20 000( vinte mil ) pioneiros já haviam de deslocado para a Nova Capital, com o ânimo de aqui fixar suas residências. Com a construção do " Memorial dos Pioneiros ", Brasília estará perpetuando, em monumento público, a sua gratidão àqueles que confiaram no sonho do Presidente Juscelino Kubitschek, e, com suas presenças, deram vida a esta Cidade, Patrimônio Cultural da Humanidade.

No final dos anos 90, a criação do Memorial esteve em cogitação e, segundo a publicação "Candango", que anexo à presente indicação, o Governo do Distrito Federal fez o lançamento oficial do projeto urbanístico, para a sua construção, no Eixo Monumental, entre a Torre de Televisão e o Centro de Convenções. Ainda segundo a matéria " Pioneiros serão perpetuados com seus nomes em Memorial ":

"O projeto de autoria do arquiteto Cláudio José Villar de Queiroz conta com a participação do paisagista e pioneiro Ney Dutra Ururay e tem uma previsão para inserir mais de 20 mil nomes de pioneiros que chegaram a Brasília um dia antes de sua inauguração".

A reportagem cita, ainda, inúmeras pessoas envolvidas com o tema, destacando uma equipe da Universidade de Brasília – UNB e pioneiros do quilate

*[Assinatura]*

ASSESSORIA DE PLENÁRIO  
Recebi em 19/4/07 às 15h47  
Assinatura: *[Assinatura]* 23-293-2  
Município



do Dr. Ernesto Silva. Traz, ainda, desenhos do projeto arquitetônico, que teria sido encaminhado ao GDF.

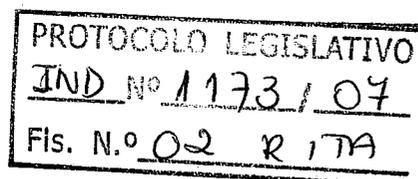
Haja vista o tempo transcorrido, as obras realizadas nos últimos 8 (oito) anos, em toda Brasília, mas, principalmente, no Eixo Monumental ( ampliação e reforma do Centro de Convenções, Biblioteca, Complexo Cultural e etc ), talvez os órgãos competentes do Governo do Distrito Federal indiquem outro ponto do Eixo Monumental, para a construção do "Memorial dos Pioneiros", em harmonia com a belíssima paisagem de Brasília. O que não se pode é deixar de homenagear aqueles que tornaram realidade a nossa Cidade.

Dessa forma, o Governo do Distrito Federal, a quem constitucionalmente compete a adoção das providências pertinentes ao tema objeto desta Indicação, certamente estará sensível à sugestão, máxime, nas comemorações de mais um aniversário de Brasília.

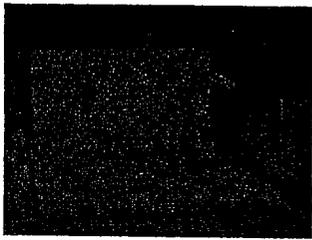
Diante destes insistentes e justos anseios, conclamamos os nobres Membros da Comissão de mérito a aprovação da presente matéria.

Sala das comissões, de abril de 2007.

  
Deputada **JAQUELINE RORIZ**



# Pioneiros serão perpetuados com seus nomes em Memorial



Detalhe da maquete do Memorial dos Pioneiros

A governadora do Distrito Federal em exercício, Arlete Sampaio, presidiu no dia 24 de abril último, o lançamento oficial do projeto urbanístico para construção do Memorial do Pioneiro, que será construído no Eixo Monumental, entre a Torre de Televisão e o Centro de Convenções uma área nobre que irá abrigar, também, o edifício do Arquivo Público de Brasília. A cerimônia contou com as presenças do presidente da ACPB, sr. Ernesto Silva, do presidente da Associação Comercial de Brasília, sr. Lindenberg Aziz Curi, dos Secretários de Viação e Obras, Hermes de Paula e da Indústria e Comércio, Tom Rebello, além de outras autoridades e convidados.

O projeto de autoria do arquiteto Cláudio José Villar de Queiróz conta com a participação do paisagista e pioneiro Ney Dutra Ururay e tem uma previsão para inserir mais de 20 mil nomes de pioneiros que chegaram a Brasília um dia antes de sua inauguração, segundo enfatizou o secretário Tom Rebello que está coordenando o planejamento e execução do Memorial. Para ele, a obra que registrará o nome de autores da grande epopéia, estará sendo inaugurado pelo governador Cristovam Buarque, no dia 12 de setembro próximo, quando se comemora o Dia do Pioneiro.

O secretário Tom Rebello explicou, ainda, que inicialmente a idéia era de se criar o Jardim dos Pioneiros mas que os estudos evoluíram e o governador achou melhor, tecnicamente, que o Memorial seria uma maneira mais fidalga para homenagear os protagonistas que ergueram em pleno cerrado do Planalto Central a nova Capital do Brasil.

## PROJETO

O arquiteto Cláudio Queiróz em entrevista ao Informativo **Candango** assim se expressou: "Esse projeto do Memorial dos Pioneiros tem uma importância muito grande para o Centro de Planejamento e Urbanismo da Universidade de Brasília e não é somente pelo fato de ser uma encomenda do governador, Cristovam Buarque, do secretário Tom Rebello e do secretário da Cultura, Hamilton Pereira, mas sobretudo porque é um grande projeto no Eixo Monumental de Brasília e para mim, pessoalmente, como professor da UnB e como quem trabalhou com Oscar Niemeyer durante 10 anos na Argélia e que é um defensor da preservação de Brasília, é uma grande responsabilidade que toca a mim e a minha equipe de maneira muito forte".

"Inicialmente, frisou, tratava-se de resolver a questão do registro nominal dos pioneiros de Brasília, dessa epopéia fantástica que foi a construção e a mudança de uma capital de um país como o nosso, em quatro anos. O planejamento da mudança da nova Capital durou quase 200 anos e a sua realização em apenas quatro anos, que no caso Lúcio Costa e Oscar Niemeyer foram dois instrumentos dessa compreensão histórica e que teve no presidente Juscelino Kubitschek o arquiteto maior desse feito".

Mais adiante, disse Queiróz, -

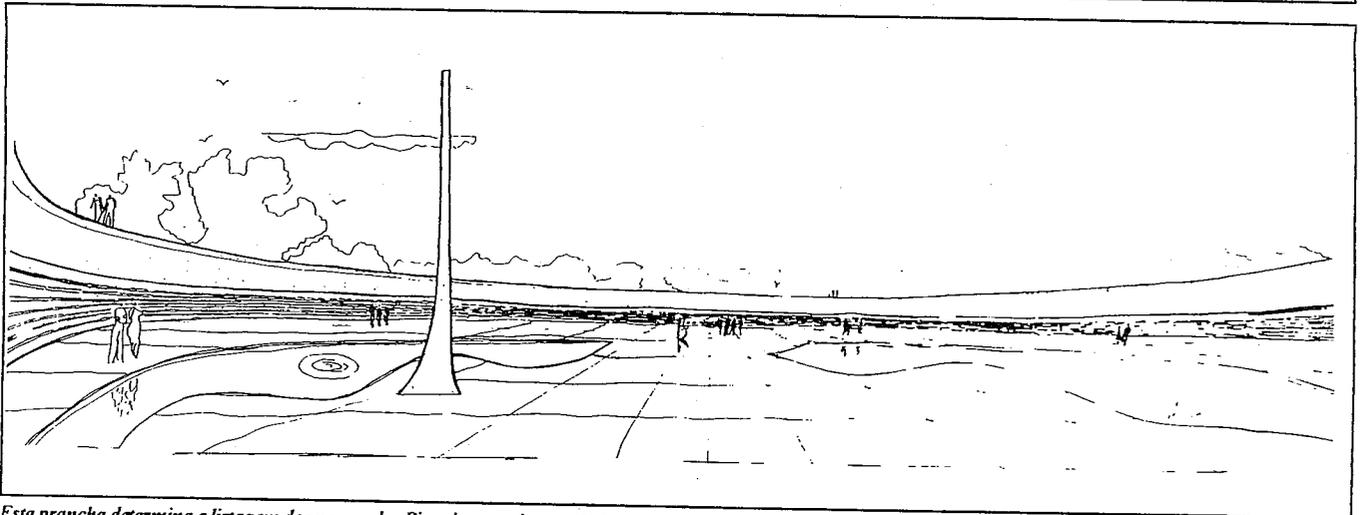
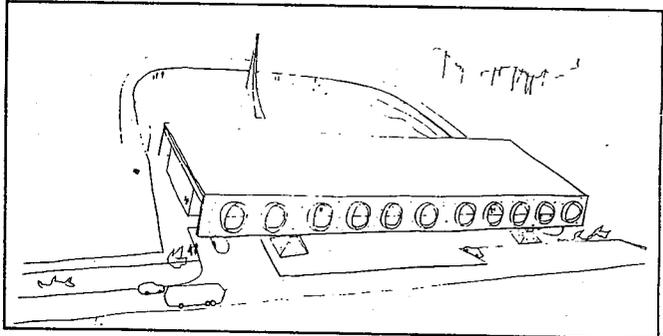
*"Tenho uma consciência da responsabilidade que é de fazer um projeto no Eixo Monumental, no espaço entre a Torre de TV e o Centro de Convenções. Embora não sendo pioneiro, pois cheguei aqui com minha família em 1962, estou imbuído da grande tarefa de elaborar o Memorial que deverá receber os nomes de todas as pessoas que aqui chegaram antes da inauguração. Durante os estudos de como seria o projeto, houve uma idéia muito interessante e até feliz que parece satisfazia a mentalidade de uma coisa maior que é ligar o Memorial dos Pioneiros ao Arquivo Público de Brasília até porque o Memorial traria praticamente o registro fundamental e originário de todas as outras coisas que viriam após, traria o nome de todas as pessoas que eventualmente, muitos deles, participariam dos documentos que o Arquivo Público guardaria e outros nomes, talvez mais anônimos, dos trabalhadores, operários, pessoas que trabalharam mais recuados mas que nem por isso menos heroicamente.*

*De um lado, o prédio do Arquivo Público guardaria aqueles registros, letras, documentos, matéria inerte, horeografia, historicidade e outros fatos. Já o Memorial dos Pioneiros, um mural com 150 metros*

*de comprimento e protegido por uma marquise de quase seis metros de largura, guardaria o registro vivo das pessoas que participaram da construção da cidade. Por isto, um complementaria o outro.*

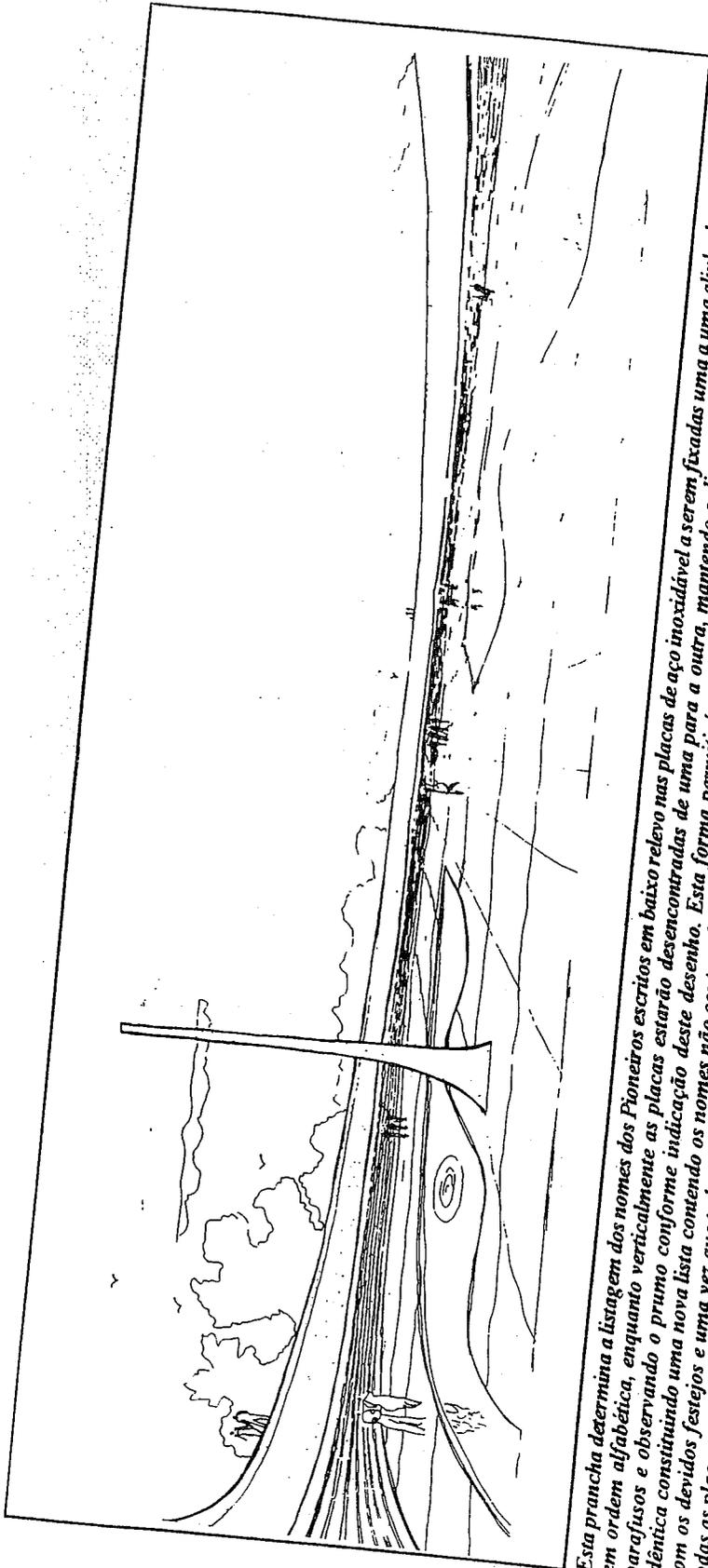
Conversando com alguns pioneiros, como o Dr. Ernesto Silva, Ney Dutra Ururay (paisagista) entre outros, nós fomos formulando uma idéia completa do que seria esse lugar de registro de tantas memórias históricas", disse o arquiteto Cláudio, acentuando, "definida a localização, tratamos de harmonizá-la em conjunto, dentro das conveniências de suas funções afins e chegamos a conclusão que eles poderiam ser construídos separadamente.

As plantas do Memorial dos Pioneiros já estão prontas e serão encaminhadas ao Governo para fazer a licitação das obras", finalizou o arquiteto Cláudio Queiróz, citando que os trabalhos estão sendo elaborados por sua equipe, constituída dos seguintes técnicos: Suzana Souza, Rosamery Hokino, Cláudio Sasse, Paulo Góes Neto, Melaine Sarzi, Maria Angélica Rolfesen, Marcelina Ribeiro Vasconcelos e Narton Santos, todos da UnB. O projeto do Arquivo Público está sendo acompanhado pelo superintendente Walter Mello.



Esta prancha determina a listagem dos nomes dos Pioneiros escritos em baixo relevo nas placas de aço inoxidável a serem fixadas uma a uma alinhadas horizontalmente em ordem alfabética, enquanto verticalmente as placas estarão descontraídas de uma para a outra, mantendo o distanciamento de 6 centímetros entre eixos de parafusos e observando o prumo conforme indicação deste desenho. Esta forma permitirá a cada 2 anos acrescentar uma nova listagem ordenada de maneira idêntica constituindo uma nova lista contendo os nomes não contemplados na lista precedente. Ao cabo de todas as revisões necessárias, a serem feitas bianalmente, com os devidos festejos e uma vez que todos os nomes estiverem definitivamente levantados, confirmados e registrados, não restando nenhum mais a ser ajuntado, todas as placas serão remetidas às famílias dos pioneiros, como gesto simbólico da governança. Em festividades definitivas os nomes serão então fixados para sempre em pedras de granito branco sem manchas polido e encerado, medindo 0,30 x 2,00 x 0,03 m (de espessura) com os nomes gravados em baixo relevo, em ordenação alfabética vertical, em colunas separadas - as pedras retangulares - para a posteridade.

PROTOCOLO LEGISLATIVO  
IND Nº 1173/07  
Fis. N.º 03 RITA



*Esta prancha determina a listagem dos nomes dos Pioneiros escritos em baixo relevo em placas de aço inoxidável a serem fixadas uma a uma alinhadas horizontalmente em ordem alfabética, enquanto verticalmente as placas estarão descontraídas de uma para a outra, mantendo o distanciamento de 6 centímetros entre eixos de parafusos e observando o prumo conforme indicação deste desenho. Esta forma permitirá a cada 2 anos acrescentar uma nova listagem ordenada de maneira idêntica constituindo uma nova lista contendo os nomes não contemplados na lista precedente. Ao cabo de todas as revisões necessárias, a serem feitas bienalmente todas as placas serão remetidas às famílias dos pioneiros, confirmados e registrados, não restando nenhum mais a ser ajuatado. Em festividades definitivas os nomes serão então fixados para sempre em pedras de granito branco sem manchas polido e encerado, medindo 0,30 x 2,00 x 0,03 m (de espessura) com os nomes gravados em baixo relevo, em ordenação alfabética vertical, em colunas separadas - as pedras retangulares - para a posteridade.*

PROTOCOLO LEGISLATIVO  
IND Nº 1173 / 07  
Fis. N.º 04 RITA